"PMA vai licitar bancas em feiras livres"

Selma França confirma licitação em debate na CMA e nega que prefeito João Alves queira acabar com as feiras

Habacuque Villacorte

A vice-presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Selma França, confirmou ontem, durante debate realizado na Câmara Municipal, que a Prefeitura de Aracaju vai licitar as bancas das feiras livres da capital. Na oportunidade, ela também negou que o prefeito João Alves Filho (DEM) nutra qualquer interesse de acabar com as feiras como alguns setores têm propagado. O debate foi bastante movimentado, contou com a participação da representante dos feirantes e foi proposta pelo vereador Adriano Oliveira (PSDB), o "Adriano Taxista", que criticou as ausências dos representantes do Ministério Público Estadual e da Vigilância Sanitária. O também vereador Emmanuel Nascimento (PT) subscreveu o debate.

Ao fazer uso da palavra, Selma França disse que quanto à licitação, "nós vamos licitar sim, mas não o espaço público, mas as bancas de feira. Essas bancas não mais existirão. Serão todas padronizadas e fiscalizadas pela Emsurb. A limpeza dos banheiros e de tudo o que vocês estão falando aqui será paga pelo dono de banca que vencer a licitação e que vai explorar o serviço. Estão falando das barracas que queremos implantar. Se outras cidades bem maiores que a nossa fazem, por que nós não podemos fazer? É questão de querer, união e organização. Se cada órgão fizer a sua parte, aí nós teremos uma cidade organizada".

A LIMPEZA DOS BANHEIROS E DE TUDO AO REDOR DAS FEIRAS SERÁ PAGA PELO DONO DE BANCA QUE EXPLORARÁ O SERVIÇO

Selma França ainda colocou que o vereador Adriano Taxista deve trazer para a discussão o Conselho Tutelar. "Muitas crianças são exploradas nas feiras. Lugar de criança é na escola. Muitos me questionam: eu tiro meus filhos da feira e vou deixar eles virarem marginais? Não! Vamos encontrar uma alternativas, mas afastando essas crianças das feiras". A gestora ainda que "o prefeito João Alves não disse em momento nenhum que quer acabar com as feiras livres, muito pelo contrário, ele quer adequá-las as normas sanitárias, para que elas tenham organização".

O líder comunitário do Conselho de Segurança do bairro América, Luiz Carlos, disse que é inadmissível que essas feiras sejam retiradas desses locais. "A feira do bairro América existe há mais de 30 anos, e querem retirar porque alegam que ela não tem condição de ficar onde está. Somos a favor da higiene, da adequação, mas não de sua retirada", opinou.

A representante dos Trabalhadores das Feiras Livres de Aracaju, Rosa Reis, os feirantes estão indignados com essa situação. "A gente pede que as feiras acabem, mas que seja revisto a forma que elas acontecem atualmente. Eu acho importante essa discussão, porque aqui a gente tem voz, nunca antes tínhamos sido ouvidos. Outra coisa errada, é que os donos de bancas estão aumentando as bancas, e a feira está ficando cada vez menor, e a Emsurb não tem autonomia nenhuma em cima deles, para controlar essa situação", registra.

(*) Com informações da Câmara Municipal de Aracaju